



FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE VOLEIBOL

Av^a de França, 549 – 4050-279 PORTO

Tel: 22 834 95 70 Fax: 22 832 54 94

COMUNICADO Nº 04 - 2009|2010

Para conhecimento das Associações, Clubes seus filiados, Rádio, Televisão, Imprensa e demais interessados, a Direcção da Federação Portuguesa de Voleibol informa:

REGRAS DE VOLEIBOL 2009 | 2012 - ALTERAÇÕES

Chamamos à atenção para uma leitura atenta das Regras Oficiais de Voleibol 2009|2012, aprovadas pela FIVB, e já em vigor, nomeadamente para as seguintes alterações:

11.2 Penetração por Baixo da Rede

- 11.2.2.2 É permitido tocar o campo contrário com qualquer parte do corpo acima do pé, desde que não interfira na jogada do adversário.

11.3 Contacto com a Rede

- 11.3.1 O contacto de um jogador com a rede não é falta, excepto se interfere com a jogada.
- 11.3.2 Os jogadores podem tocar os postes, cabos ou quaisquer outros objectos fora das varetas, incluindo a própria rede, desde que essa acção não interfira na jogada.
- 11.3.3 Não há falta se a bola enviada à rede ocasiona o contacto desta com um jogador adversário.

11.4 Faltas do Jogador à Rede

- 11.4.4 Um jogador interfere com o jogo adversário se (entre outros):
- toca no bordo superior da rede ou nos 80 cm das varetas acima da rede durante a sua acção de jogar a bola, ou
 - apoia na rede ao mesmo tempo que joga a bola, ou
 - cria uma vantagem sobre o adversário, ou
 - realiza acções que dificultam uma tentativa legítima do adversário jogar a bola

15.10 Procedimentos nas Substituições

- 15.10.3a O pedido de substituição é a própria entrada do jogador(es) substituto(s) na zona de substituição, pronto para jogar, durante uma interrupção regulamentar.
- 15.10.3b Caso contrário, a substituição não é concedida e a equipa é sancionada por demora de jogo.
- 15.10.3c O pedido de substituição é reconhecido e anunciado pelo marcador ou 2.º árbitro através do uso da buzina ou do apito respectivamente.

19.1 Designação do Libero

- 19.1.1 Cada equipa tem direito a designar de entre a lista de jogadores até dois (2) jogadores especializados em defesa: Liberos.
- 19.1.3 Um Libero designado pelo treinador antes do início do jogo será o Libero inicial. Se houver um segundo Libero, este actuará como Libero reserva.

19.3.3.1 O treinador tem o direito de trocar o Libero inicial pelo Libero reserva por qualquer razão mas só uma vez no jogo, e só depois do jogador trocado ter voltado ao campo. Esta troca deve ser registada na secção de "Observações" do boletim de jogo e no mapa de controlo do Libero.

O Libero inicial não pode reentrar no jogo até ao fim do mesmo.

Em caso de lesão ou doença do Libero reserva o treinador pode designar como Libero para o resto do jogo qualquer outro jogador (excepto o Libero inicial) que não esteja em campo no momento da redesignação.

O capitão de equipa deve renunciar a todos os privilégios inerentes a essa função para ser redesignado como

Libero, se tal for solicitado pelo treinador. Trocas devido a lesão ou doença do Libero ou do Libero redesignado de Libero não contam como substituições.

Porto e Secretaria da Federação Portuguesa de Voleibol, 30.Setembro.2009

A Direcção